

Mudanças, revoluções e suas implicações

APRESENTAÇÃO

Neste capítulo serão discutidas a Revolução Agrícola, a Revolução Industrial e as revoluções contemporâneas.

**PÚBLICO ALVO:**

Alunos da 2ª série do ensino médio.

**DURAÇÃO:**

4 aulas.

**EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM:**

- A expressão revolução agrícola foi criada pelo arqueólogo australiano Gordon Childe para designar as transformações pelas quais passaram as primeiras populações humanas na forma de obter e produzir alimentos.
- Essas mudanças não ocorreram ao mesmo tempo em todos os lugares.
- A grande revolução agrícola foi aquela que alterou, de fato e profundamente, toda a humanidade. Mas ela continua até hoje, uma vez que as transformações que ocorrem na produção de alimentos não estacionaram e mantêm um processo de mudança contínuo.
- Se a revolução agrícola não acabou, uma vez que é um processo de desenvolvimento contínuo e que se aperfeiçoa à medida que surgem novas tecnologias ou novas técnicas de manejo do solo, assim também a Revolução Industrial não acabou.
- Foi uma revolução porque mudou a forma como o homem produz, transformando a produção artesanal ou a manufatura em produção em série ou maquinofatura (por meio de máquinas que produzem incessantemente). As oficinas deram lugar às fábricas, que permitiram a concentração de máquinas e trabalhadores num único lugar.

- O uso de celulares, smartphones, computadores pessoais e portáteis, tablets e outros, está alterando a forma como as pessoas e organizações, tanto públicas quanto privadas, se comunicam e se estruturam.
- A Sociologia propõe debates sobre essas novas tecnologias e as mudanças sociais provocadas pelo uso delas.



EIXO TEMÁTICO PRESENTE NA PROPOSTA:

Mudanças sociais, reforma e revolução.



RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Lousa.
- Giz ou marcadores para quadro branco.

PREPARAÇÃO

As Ciências Sociais são, a seu modo subjetivo de analisar, formadoras de opinião. Atividades como debates, análises, resenhas de filmes e seminários são fundamentais para o exercício da opinião. É importante, porém, que os alunos associem suas opiniões a argumentos válidos. A sugestão é promover um debate com a classe sobre as novas tecnologias e seu uso.

AULA 1

A expressão revolução agrícola foi criada pelo arqueólogo australiano Gordon Childe para designar as transformações pelas quais passaram as primeiras populações humanas na forma de obter e produzir alimentos (páginas 228 e 229). O homem do Neolítico aprendeu não só a semear e a colher grãos, como a domesticar os animais. As novas técnicas e tecnologias fixaram o homem à terra, sedentarizando-o. Os seres humanos não eram mais nômades, necessitando mudar-se de um local para outro toda vez que a oferta de alimentos escasseava. Essas mudanças não ocorreram ao mesmo tempo em todos os lugares. Começaram no Oriente Médio (9 ou 10 mil anos atrás) e terminaram na Mesoamérica (4,5 mil anos atrás). O surgimento da agricultura fez com que o homem desenvolvesse novos instrumentos (arado e foice) e

novas técnicas de produção de alimentos (datas específicas para semeadura e colheita, aproveitamento das cheias de grandes rios e a ação de arar a terra para prepará-la para a agricultura). A grande revolução agrícola alterou, de fato e profundamente, toda a humanidade. Mas ela continua até hoje, uma vez que as transformações que ocorrem na produção de alimentos não estacionaram e mantêm um processo de mudança contínuo. Entretanto, existem ainda formas de organização social, como a de alguns povos caçadores e coletores, que utilizam técnicas rudimentares de agricultura e domesticação de animais.

AULA 2

Se a revolução agrícola não acabou, uma vez que é um processo de desenvolvimento contínuo e que se aperfeiçoa à medida que surgem novas tecnologias ou novas técnicas de manejo do solo, assim também a Revolução Industrial não acabou (páginas 229 a 231). Na verdade, ela nem começou no século XVIII, mas antes. Nem foi puramente industrial, pois envolveu setores como mineração e a agricultura. Foi uma revolução porque mudou a forma como o homem produz, transformando a produção artesanal ou a manufatura em produção em série ou maquinofatura (por meio de máquinas que produzem incessantemente). As oficinas deram lugar às fábricas, que permitiram a concentração de máquinas e trabalhadores em um único lugar. Paralelamente à Revolução Industrial houve, na Europa, uma segunda revolução agrícola, que teve início com a mudança na estrutura da propriedade rural, onde pequenos agricultores perdiam suas terras para grandes proprietários e a agricultura de subsistência dava lugar à monocultura. Espécies de animais e plantas foram melhoradas por cruzamento para que se obtivesse um melhor aproveitamento dos alimentos. Os alimentos melhoraram as condições de vida das populações que, se alimentando melhor, cresceram. No século XIX outras transformações ocorreram em face da emergência de novas fontes energéticas (eletricidade e petróleo). Todas essas transformações propiciaram mudanças nas comunicações, nos meios de transporte e em todas as esferas da vida, provocando o surgimento de inovações na arte, na literatura e nas ciências.

AULA 3

Há uma grande transformação em curso nas sociedades humanas ocasionada por mudanças cada vez mais radicais cujo principal personagem são as inovações tecnológicas (páginas 231 a 233). De algum modo, todas as culturas estão imersas nessa nova fase da aldeia global, em que tudo e todos parecem estar conectados a uma rede mundial. A microeletrônica revolucionou a escala produtiva de bens, serviços e comunicações mediante o desenvolvi-

mento de sistemas computacionais. O uso de celulares, smartphones, computadores pessoais e portáteis, tablets e outros está alterando a forma como as pessoas e organizações, tanto públicas quanto privadas, se comunicam e se estruturam. Aliada à microeletrônica está a nanotecnologia cuja pretensão é revolucionar todas as áreas do conhecimento humano. Tais revoluções tecnológicas provocam o questionamento sobre a privacidade e o quanto ela poderá estar ameaçada, bem como se os usos de tais tecnologias estarão disponíveis a todos os seres humanos. A Sociologia propõe debates sobre essas novas tecnologias e as mudanças sociais provocadas pelo uso delas.

AULA 4

Proponha um debate com a classe sobre o uso de novas tecnologias. O uso dessas novas tecnologias causa dependência? Vicia? O celular pode ser um instrumento de aprendizado em sala de aula ou só mais um estorvo? Por que os celulares duram tão pouco tempo? Por que as redes sociais podem destruir relacionamentos reais? O que é *cyberbullying*? Os emojis já podem ser considerados uma linguagem virtual? Conduza o debate com propriedade para que os alunos não percam o foco.

ACOMPANHAMENTO DE APRENDIZAGEM

Os alunos poderão responder às questões no caderno, antes do debate, ou o professor poderá, ainda, elaborar um questionário para verificar se as expectativas de aprendizagem foram atingidas.